

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

## **O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO EIXO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: reflexões a partir de um Projeto de Pesquisa**

**Andressa da Costa Santos Perez**  
andressacostasantos693@gmail.com  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Kelly Letícia da Silva Sakata**  
kelly.sakata@uems.br  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Eixo 1: Estado, Política e Gestão da Educação

**Palavras-chave:** Gestão Democrática. Grêmios Estudantis. Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Introdução**

Esse resumo expandido tem por finalidade indicar discussões desenvolvidas no Projeto de Pesquisa que está em desenvolvimento na disciplina de Teoria e Metodologia da Pesquisa I, no âmbito do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems), unidade de Maracaju. O referido projeto será utilizado para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser construído no ano de 2024.

Nessa seara, almeja-se na ocasião da apresentação do presente trabalho, identificar elementos que possam fomentar a qualidade do TCC a ser realizado. Assim, o movimento da pesquisa parte da seguinte problemática: *Qual tendência de Gestão escolar é desenvolvida no Grêmios Estudantis numa Escola Estadual localizada em Maracaju?*

Para desvelar essa questão, o TCC terá como objetivo desvelar como é desenvolvido o Grêmios Estudantis no contexto da Gestão escolar de uma Escola Estadual localizada em Maracaju. De forma específica, via refletir como a Gestão Escolar se movimenta para concretizar os mecanismos de participação dos discentes nas tomadas de decisões e, analisar qual a tendência de Gestão escolar que perpassa o desenvolvimento do Grêmios Estudantis. O TCC terá como suporte teórico os autores Santos e Cervi (2022), Martins e Dayrell (2013), Freitas, Piovezan e Portéro (2020) e Prado (2016).

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Neste bojo o Grêmio Estudantil ganha destaque como instância promotora da participação dos alunos, o que impulsiona a qualidade educacional e a formação humana calcada na participação e responsabilidade social.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada no TCC será por uma abordagem qualitativa, segundo Godoy (1995, p. 58) entendida como que não procura enumerar e/ ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. Para o seu desenvolvimento será realizada análise de documentos como o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) e a Constituição Federal de 1988.

Para além, será realizada entrevistas junto aos discentes da escola estudada. De acordo com Gil (2017, p. 77) entendemos que a entrevista é a que apresenta maior flexibilidade. Tanto é que pode assumir as mais diversas formas. Pode caracterizar-se como *informal*, quando se distingue da simples conversação apenas por ter como objetivo básico a coleta de dados. Pode ser *focalizada* quando, embora livre, enfoca tema bem específico, cabendo ao entrevistador esforçar-se para que o entrevistado retome ao assunto após alguma digressão. Pode ser parcialmente *estruturada*, quando é guiada por relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo do seu curso. Pode ser, enfim, *totalmente estruturada*, quando se desenvolve a relação fixa de perguntas.

## **Justificativa**

A proposta temática do TCC iniciou-se por conta do interesse da pesquisadora através de um dos eixos de discussão no desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado “Gestão Escolar: limites e possibilidades” realizado pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Maracaju.

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Durante o Projeto de Extensão, a pesquisadora participou de uma oficina que ocorreu numa Escola Estadual no município de Maracaju em que apresentou um trabalho abordando a temática “Gestão Democrática e o Grêmio Estudantil”. Em virtude disso, familiarizada com o tema de bastante interesse, houve a decisão de aprofundamento sobre o estudo. Em seguida, desenvolveu-se a pesquisa “O papel do Grêmio Estudantil no contexto da Gestão Democrática” juntamente com a Professora Doutora Kelly Letícia da Silva Sakata e publicado na semana acadêmica do curso de Pedagogia da UEMS de Maracaju em 2023.

A reflexão desta temática é crucial para entendermos o papel do Grêmio Estudantil para a formação integral dos discentes, assim, contribuindo para a conscientização de seu papel na sociedade como sujeito ativo e transformador e, a Gestão Democrática enquanto um pilar fundamental nesse processo humanizador baseado na construção coletiva.

## **O Grêmio estudantil no contexto da Gestão Democrática**

O Grêmio Estudantil, assim, é entendido como

[...] um espaço que diversos grupos de jovens podem se encontrar na busca de um interesse comum, onde as atividades são realizadas por eles e para eles no qual vão aprendendo a dialogar para chegar a uma ação comum, espaço que podem trocar experiências e informações, aprendem a lidar com conflitos, as atitudes políticas são construídas, nessa relação com os outros eles constroem suas identidades (Prado; Perrude, 2016,p.50).

É importante salientar que o Grêmio Estudantil está firmado na lei Nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Deste modo, de acordo com o Art . 1º da Constituição Federal:

[...] Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais (Brasil,1985).

Esta organização é a maior entidade de representação de discentes na Educação Básica, a qual garante aos alunos formar o Grêmio Estudantil de forma autônoma e livre sem fins lucrativos, assim, servindo como base para defender e lutar pelos seus direitos, promovendo a sua formação integral. Neste contexto,

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

[...] para a escola é um desafio desenvolver uma prática educacional que atenda a diversidade de juventudes que se constituem nos grupos sociais, de gêneros, étnicos, culturais, religiosos, etc. Por essa razão ela precisa conhecer o jovem que está na escola, permitindo que tenham voz e vez nas ações cotidianas da mesma e em seus objetivos educacionais deve visar não apenas a integração do educando na sociedade, mas a sua formação humana (Prado; Perrude, 2016, p. 9).

Em virtude disso, através da “participação” no Grêmio Estudantil os alunos se reconhecem como sujeitos de transformação, sendo esse agregado na Gestão Democrática no qual todos da comunidade escolar desempenham um papel crucial na construção de uma educação de qualidade (Amaro e Quadros, 2016). A participação, assim, é o pilar do princípio da GD, a qual é firmada na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) lei nº9394, de 20 de Dezembro de 1996. Essa lei está a serviço da legislação federal, como um princípio do ensino público a ser seguido.

A GD visa à melhoria da oferta da educação e dos resultados educacionais, objetivando, assim, a qualidade educacional a partir da coletividade, pois, todos tornam-se sujeitos participativos e colaboradores a partir do seu lugar de fala. Neste contexto, a participação dos alunos, público alvo das políticas educacionais, é efetivada por meio do Grêmio Estudantil.

Por uma perspectiva crítica, a Gestão Democrática também pode ser vista como uma ferramenta para a reprodução de controle social, assim, nesse contexto neoliberal contemporâneo, a participação pode servir para manter a ordem e legitimar o sistema (Santos; Cervi, 2022). Entretanto, por mais que o Grêmio Estudantil se firme em lei e na GD, essa ainda não é uma realidade presente nas instituições de ensino brasileira, demonstrando grandes dificuldades de participação dos alunos. As dificuldades encontradas referem-se a baixa participação e protagonismo dos discentes nas tomadas de decisões na gestão, a falta de conhecimento sobre a real função do Grêmio Estudantil dentro da comunidade escolar, o autoritarismo por parte dos professores e gestores e a falta de ações para concretizar o envolvimento dos alunos.

## **Considerações Finais**

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

O Grêmio Estudantil desde o seu início tem o objetivo de defender os interesses dos alunos, pois, se percebem como agentes de transformação e mesmo diante de todo um processo antidemocrático que enfrentaram na história do Brasil não deixaram de lutar e resistir até os dias atuais. Atualmente, contra a proposição do Novo Ensino Médio (NEM) lutam contra um sistema de autoritarismo que está longe de ser democrático em algumas instituições, as quais não possuem clareza do seu real papel e de como deveriam ser desenvolvidos os princípios democráticos. Elas, muitas vezes, restringem as atividades de integração dos alunos sem considerar uma atuação crítica ou politizada.

Visto que a GD tem visões diferentes sobre o Gremio Estudantil, é necessário fomentar o protagonismo juvenil como parte do processo integrador que a escola possui, pois, essa entidade desenvolve um papel crucial na sua formação contribuindo para que os discentes se reconheçam como sujeitos pertencentes e transformadores.

Essa representatividade é fundamental para a formação integral dos discentes e não pode ser vista e realizada de forma burocrática por se assegurar em lei. Deste modo, a escola a partir da GD precisa construir um ensino de qualidade e para isso precisa criar mecanismos para que a participação dos alunos seja concretizada na gestão. Portanto, através do Grêmio Estudantil, a participação dos estudantes é um caminho de infinitas possibilidades relacionadas ao seu desenvolvimento integral.

## **Referências:**

AMARO. K; QUADROS. M. A importância do Grêmio Estudantil na formação cidadã dos estudantes. v.1, 2016. In. Os desafios da escola pública paranaense. Cadernos PDE, 2016.

GIL. A. Como elaborar projetos de pesquisa. **Atlas Ltda.** São Paulo, SP. 6. ed, 2017.

GODOY. A. Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

# Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

BRASIL, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Acessado em 19 de Julho de 2024  
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>

BRASIL, lei Nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Acessado em 19 de Julho de 2024  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7398.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%207.398%2C%20DE%204%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201985.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20de,graus%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%207.398%2C%20DE%204%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201985.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20de,graus%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias)

PRADO. A, PERRUDE.M.R.S. Grêmio Estudantil: Uma Proposta de Participação Política e Democrática na Escola. **Cadernos PDE**, v. 1, 2016.

SANTOS. A. I; CERVI. G.M. Grêmios estudantis e gestão escolar democrática nas sociedades de controle. **Pro-Posições**, Campinas, SP. V. 33, e20210049, 2022.